

A close-up photograph of a pair of weathered, brown hands cupping a small, vibrant green seedling with four leaves. The seedling is growing out of a mound of dark, rich soil. The background is dark, making the hands and the plant stand out. The overall mood is one of care, growth, and the fruits of labor.

# **OS FRUTOS DO NOSSO TRABALHO**

RELATÓRIO DE  
ATIVIDADES  
FAPEMIG 2012









**FAPEMIG**

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

# ÍNDICE

Expediente	<b>08</b>
Apresentação	<b>12</b>
A Instituição	<b>16</b>
Gestão e Orçamento	<b>22</b>
Desempenho Operacional	<b>28</b>
Programas e Projetos Especiais	<b>42</b>
Programas Estruturadores, Tecnológicos e de Inovação	<b>48</b>
Propriedade Intelectual	<b>54</b>
Divulgação Científica	<b>58</b>
Glossário	<b>60</b>



**EXPEDIENTE**



**GOVERNO DO ESTADO  
DE MINAS GERAIS**

**GOVERNADOR**

Antonio Augusto Junho Anastasia

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

**SECRETÁRIO**

Narcio Rodrigues

**FAPEMIG**

**PRESIDENTE DO CONSELHO CURADOR**

João Francisco de Abreu

**MEMBROS DO CONSELHO CURADOR**

Alexandre Christóforo Silva - UFVJM

Antônio Carlos de Barros Martins - Fhemig

Dijon Moraes Júnior - Uemg

Evaldo Ferreira Vilela - Sectes

José Luiz Rezende Pereira - UFJF

Marcelo Henrique dos Santos - Unifal

Marilena Chaves - FJP

Paulo Sérgio Lacerda Beirão - UFMG

Ricardo Vinhas Corrêa da Silva - Fiemg

Valentino Rizzioli - Fiat

**PRESIDENTE**

Mario Neto Borges

**DIRETOR DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

José Policarpo Gonçalves de Abreu

**DIRETOR DE PLANEJAMENTO,  
GESTÃO E FINANÇAS**

Paulo Kleber Duarte Pereira

**ASSESSORIA ADJUNTA DE INOVAÇÃO**

Elza Fernandes de Araújo

**ASSESSORIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO  
E GESTÃO**

Cláudio Furtado Soares

**ASSESSORIA DE APOIO ADMINISTRATIVO**

Flávia Lúcia Barbosa de Faria

**ASSESSORIA CIENTÍFICA INTERNACIONAL**

Flávia Perdigão Cerqueira

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Vanessa Oliveira Fagundes

**ASSESSORIA DA DPGF**

Pâmara Tadeu Maciel Mattos

**ASSESSORIA DA PRESIDÊNCIA**

Ildeu Viana da Silva

**AUDITORIA SECCIONAL**

Silvan Farias Lima

**GABINETE**

Ricardo Luiz Barbosa Guimarães

**PROCURADORIA**

Catarina Barreto Linhares

**GERÊNCIA DE FINANÇAS**

Luciária Terezinha Figueiredo

**GERÊNCIA DE INOVAÇÃO**

Heber Pereira Neves

GERÊNCIA DE LOGÍSTICA  
Elídia de Almeida Caldeira  
GERÊNCIA DE OPERAÇÕES TÉCNICAS  
Lavínia Maria Sepúlveda Dolabella

GERÊNCIA PROPRIEDADE INTELECTUAL  
Mônica de Fátima Vilela Martins

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO  
Ramon Pereira de Souza

DEPARTAMENTO DE AVALIAÇÃO  
Fabiano de Souza Valentim

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE  
Geraldo Magela Pereira

DEPARTAMENTO DE  
CONTROLE OPERACIONAL  
Andrea Alves Souza

DEPARTAMENTO DE COMPRAS  
Antenor Berquó Guimarães

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS E ANÁLISES  
Ader Luiz Dias

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS  
Josiane Pena Soares Macieira

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS  
Lidiane Barbosa Vilela

DEPARTAMENTO DE  
INFORMAÇÕES TÉCNICAS  
Meire Ramos Vieira

DEPARTAMENTO DE  
PROPOSTAS DE INOVAÇÃO  
Renata Freire Ferreira

DEPARTAMENTO DE MATERIAL,  
PATRIMÔNIO E SERVIÇOS GERAIS  
Flávio Durso

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO  
Janaina Soares Silva Pereira França

DEPARTAMENTO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS  
Elerson Paulo Gonçalves

DEPARTAMENTO DE PROGRAMA DE BOLSAS  
José Alberto Bianchi

DEPARTAMENTO DE  
PROPRIEDADE INTELECTUAL  
Cynthia Mendonça Barbosa

DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES  
EMPRESARIAIS  
Fabrício Martins Batista

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA  
DA INFORMAÇÃO  
Marcelo Leonardo Santana de Almeida

DEPARTAMENTO DE TRANSFERÊNCIA  
DE TECNOLOGIA  
Patrícia de Lourdes Santos

PROJETO GRÁFICO  
Hely Costa Júnior

FOTOS  
Arquivo Minas Faz Ciência

**APRESENTAÇÃO**



# OS FRUTOS DO NOSSO TRABALHO

Em Ciência, Tecnologia e Inovação, os conceitos “plantar” e “colher” guardam uma distância temporal entre si. Resultados de investimentos e ações na área têm seu tempo certo de maturação e não são imediatos – mas são robustos e duradouros. Um exemplo é a política estadual de CT&I mineira, plantada há cerca de oito anos. Ela estabeleceu condições para o desenvolvimento de uma economia do conhecimento vigorosa e competitiva, possibilitando apoiar desde a formação de pesquisadores e cientistas até projetos inovadores, na forma de subvenção econômica direta às empresas, em nível nacional e internacional. Agora, é hora de começar a colher os frutos.

Para a FAPEMIG, o ano de 2012 foi marcado por grandes conquistas. Novas parcerias voltadas para a internacionalização e a inovação e o avanço da construção de sua sede própria são alguns dos principais destaques, que demonstram o compromisso da Fundação com o desenvolvimento da CT&I em nosso Estado. Tudo isso só foi possível graças à continuidade do repasse integral dos recursos previstos constitucionalmente. Do total investido no exercício, R\$ 272 milhões foram provenientes do tesouro estadual e R\$ 78 milhões obtidos de recursos próprios, convênios e outras captações externas, atingindo a marca recorde de R\$ 350 milhões.

Com esse valor, a FAPEMIG conseguiu lançar editais, financiar eventos científicos, conceder bolsas de estudos, entre outras modalidades. Mas na sociedade do conhecimento do século XXI, formar pesquisadores e cientistas não é mais suficiente para garantir o desenvolvimento social e econômico do País. É essencial colocar estes pesquisadores atuando não só nas universidades, mas também no setor empresarial, de forma a promover a tecnologia e a inovação nas empresas. Ao estimular a constituição de

alianças entre o setor empresarial e as instituições de pesquisa, a FAPEMIG apoia e fortalece a inovação no Estado.

Em 2012, a Fundação chegou a oito parcerias em andamento com empresas privadas, além dos dois programas executados em parceria com o BDMG. O destaque vai para a parceria feita com a Cemig, que resultou em R\$30 milhões para pesquisas inovadoras em áreas como equipamentos, meio ambiente e sistemas computacionais. As propostas estão sendo julgadas e a previsão é que o resultado do edital conjunto seja divulgado ainda no primeiro semestre de 2013.

No campo das parcerias internacionais, foi lançado mais um edital, com o International Science and Technology Partnership Canada – ISTP, do Canadá. Além disso, a Fundação firmou parceria com a Coreia do Sul. Em novembro, foi assinado o acordo com a University of Science and Technology (UST), com validade de cinco anos, para o financiamento conjunto de atividades diversas como projetos de pesquisa, intercâmbio de pesquisadores e estudantes e realização de seminários e congressos. Atualmente, a Fundação mantém parcerias com países como França, Alemanha, Austrália, Inglaterra, Estados Unidos, entre outros. A expectativa é continuar investindo na internacionalização da agência e na expansão da parceria com o setor empresarial, dois pontos considerados estratégicos.

Por fim, é importante mencionar a continuidade das obras de construção da nova sede da FAPEMIG. O prédio está sendo construído na região que passou a ser conhecida como Cidade da Ciência e do Conhecimento por reunir diversas instituições da área. A previsão é que a obra seja concluída em 2013. O novo prédio, por oferecer melhores condições para o desenvolvimento das atividades da equipe, será uma importante conquista e permitirá ampliar ainda mais sua atuação. A FAPEMIG conta com o governo de Minas e com toda a sociedade na defesa da CT&I, pois esse é o caminho seguro e duradouro para garantir, em cada ano que se inicia, melhores condições sociais e econômicas para os mineiros.

Mario Neto Borges  
*Presidente*

## **SOBRE O RELATÓRIO**

O Relatório de Atividades da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG – tem como objetivo apresentar aos parceiros, clientes e à sociedade os principais resultados do ano. Para isso, descreve os programas e ações empreendidas, seu desempenho e as principais mudanças gerenciais que marcaram o exercício. As informações foram fornecidas pelos gestores de cada área, que realizam o monitoramento de suas atividades com base no planejamento estratégico da Fundação.

Produzido e disponibilizado para o público desde 2003, o Relatório de Atividades tem uma versão impressa, enviada para parceiros de todo o Brasil, e uma versão online, que pode ser acessada no portal da FAPEMIG: [www.fapemig.br](http://www.fapemig.br).

# A INSTITUIÇÃO



## MISSÃO

Induzir e fomentar a pesquisa e a inovação científica e tecnológica para o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais

## VISÃO

Ser reconhecida como o principal agente indutor do desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no Estado de Minas Gerais

## PRINCÍPIOS

Ética, comprometimento, autonomia, universalidade e excelência.

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG – integra o Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação de Minas Gerais. Seus recursos estão previstos na constituição estadual e correspondem a 1% da receita orçamentária corrente do Estado. O valor é investido no financiamento de projetos de pesquisa, concessão de bolsas, intercâmbio de pesquisadores, divulgação científica, entre outras atividades relacionadas à CT&I.

Com autonomia para gestão de seus recursos, o que deve estar de acordo com a política de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, a FAPEMIG é administrada por um Conselho Curador e uma Direção Executiva.

A FAPEMIG conta com Câmaras de Assessoramento para a análise e recomendação do apoio solicitado. Vinculadas à diretoria de ciência, tecnologia e inovação, elas são compostas por doutores de reconhecida competência em seus campos de atuação. Em novembro de 2012, de acordo com deliberação do Conselho Curador, a Câmara de Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes foi dividida em duas, com o objetivo de agilizar e aprimorar os trabalhos. Com isso, a Fundação passou a contar com dez câmaras temáticas, divididas por área do conhecimento:

FAPEMIG: Quadro de funcionários\*

Efetivos	37
Recrutamento amplo	37
Terceirizados (estagiários, trabalhadores-mirins, funcionários MGS, entre outros)	116
Total	190

\*dados referentes a dezembro/2012

A Central de Informações (CI) é o principal canal de atendimento ao público da FAPEMIG e pode ser consultada pelo e-mail [ci@fapemig.br](mailto:ci@fapemig.br)

Câmara de Agricultura (CAG)  
Câmara de Medicina Veterinária e Zootecnia (CVZ)  
Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia (CBB)  
Câmara de Ciências da Saúde (CDS)  
Câmara de Ciências Exatas e dos Materiais (CEX)  
Câmara de Arquitetura e Engenharias (TEC)  
Câmara de Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais (CRA)  
Câmara de Ciências Sociais Aplicadas (CSA)  
Câmara de Ciências Humanas, Sociais e Educação (CHE)  
Câmara do Programa de Capacitação de Recursos Humanos (PCRH).

A clientela da FAPEMIG é constituída por Entidades de Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTIs), que são instituições públicas ou privadas, que tenham por missão, objetivo social ou estatutário, a pesquisa e o desenvolvimento de novos produtos, serviços ou processos, com base na aplicação sistemática de conhecimentos científicos, tecnológicos ou de inovação. A FAPEMIG apoia também os inventores independentes nas atividades de propriedade intelectual.

## **CONSELHO CURADOR**

Responsável por definir as diretrizes institucionais, é formado por 12 membros destacados da comunidade científica estadual, com mandato de quatro anos não coincidentes. Desses 12 membros, quatro são de livre escolha do governador, quatro são indicados em listas tríplexes pelas instituições de pesquisa e ensino superior sediadas no Estado, vinculadas ao governo federal e universidades particulares, e os outros quatro são indicados, também em listas tríplexes, por entidades de pesquisa e ensino superior vinculadas ao governo estadual.

## **DIREÇÃO EXECUTIVA**

Composta por um presidente, um diretor de ciência, tecnologia e inovação e um diretor de planejamento, gestão e finanças. Os dois primeiros, com mandatos, são escolhidos pelo governador em listas tríplexes, elaboradas pela comunidade científica por meio do Conselho Curador. O mandato possui a duração de três anos, o que garante a autonomia e a estabilidade da instituição. Já o diretor de planejamento, gestão e finanças é indicado pelo governador.

## NOVA SEDE

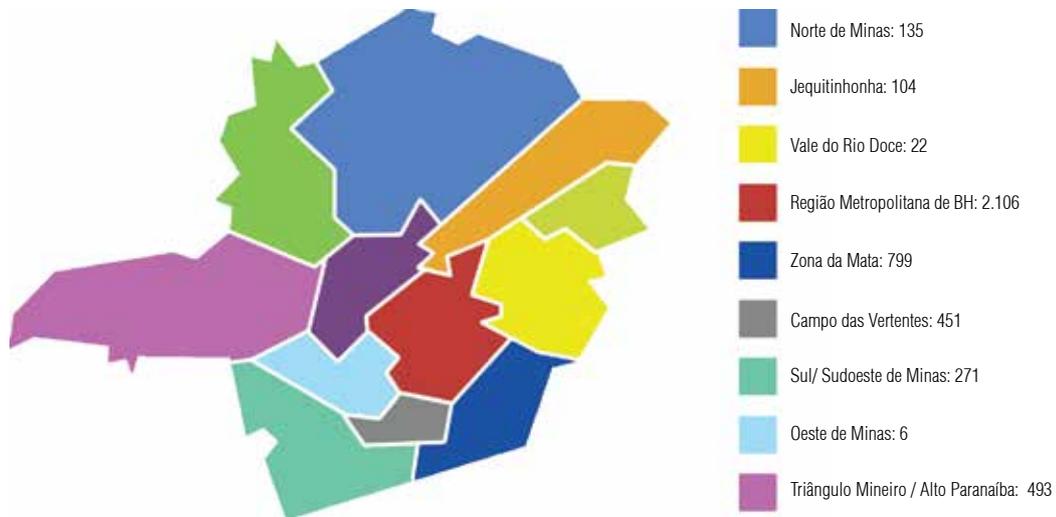
O ano de 2012 foi marcado pelo avanço das obras da nova sede da FAPEMIG. É um projeto arquitetônico especialmente concebido para acomodar uma agência de fomento à Ciência, Tecnologia e Inovação. O conjunto de edifícios é moderno, prático e ecologicamente correto - uma construção inteligente. Este conjunto terá, além das instalações administrativas da Fundação, um centro de convenções para eventos com até 1.200 parti-

cipantes, incluindo um auditório de mil lugares, atualmente uma carência na capital mineira. A nova sede está sendo construída com recursos originários de imóveis que a FAPEMIG herdou nos governos passados e cuja venda foi autorizada pelo Conselho Curador da Fundação e pela Assembleia Legislativa por meio da Lei nº 19.243/10. Com endereço na Avenida José Candido da Silveira, a nova sede da FAPEMIG irá compor, com outras instituições próximas, a região denominada como Cidade da Ciência e do Conhecimento.

Diogo Brito / FAPEMIG



## PESQUISADORES BENEFICIÁRIOS DE PROJETOS NA FAPEMIG – A PARTIR DE 2008



## DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS, EVENTOS E BOLSAS EXECUTADOS EM 2012



Fonte: Departamento de Avaliação / FAPEMIG

# **GESTÃO E ORÇAMENTO**



Pelo sexto ano consecutivo, a FAPEMIG contou com seu orçamento integral. Do total investido, R\$ 272 milhões foram provenientes do tesouro estadual e R\$ 78 milhões obtidos de recursos próprios, convênios e outras captações externas, atingindo a marca recorde de R\$ 350 milhões. Após a conquista do 1% constitucional, a FAPEMIG conseguiu assegurar que os recursos investidos e não empenhados até a data do encerramento do exercício não mais retornassem ao tesouro, ficando garantida a titularidade da Fundação sobre este montante. A execução do excedente financeiro se dá no ano subsequente na forma de recurso próprio. Está assegurada, pela

Resolução AUGÉ/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340, de 16/11/2009, a suplementação orçamentária e financeira até março do ano posterior ao exercício de referência. Dessa forma, a FAPEMIG vem consolidando sua política administrativa implantada em 2004.

A tabela a seguir apresenta o resultado final da execução - em percentual - dos recursos financeiros entre 2004 e 2012. A distribuição apresentada permite comparar o desempenho das modalidades financiadas pela FAPEMIG, agrupadas em grandes conjuntos de programas, nos referidos anos.

TABELA 1: COMPARAÇÃO DA EXECUÇÃO PERCENTUAL DOS RECURSOS FINANCEIROS 2004-2012

ITEM	INVESTIMENTO (%)	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
1	Projetos Pesquisa - Induzidos	41,4	36,9	31,5	31,4	17,0	21,9	29,3	27,3	27,5
2	Projetos de Pesquisa - Universais	33	35	27,2	25,3	24,9	25,3	17,0	19,5	17,6
3	Bolsas e Formação de RH	16,6	18	20,7	17,8	20,8	19,5	17,5	17,8	17,6
4	Eventos Científicos	2,5	3,0	3,9	2,7	2,4	2,0	2,2	2,0	2,5
5	Especiais, Endo e Estruturadores	-	-	9,7	16,2	30,4	26,3	29,0	28,6	30,0
6	Outras Atividades (estudos técnicos, divulgação, GPI)	1,6	1,8	1,9	1,5	1,2	1,0	1,0	1,0	1,0
7	Despesas Administrativas	4,9	5,3	5,1	5,1	3,3	4,0	4,0	3,8	3,8
	TOTAL (%)	100	100	100	100	100	100	100	100	100

O item 5 agrupa os projetos Especiais, Endogovernamentais e Estruturadores. Este grupo se refere à alocação de recursos da FAPEMIG junto aos projetos Estruturadores do Estado focados em ciência, tecnologia e inovação e administrados pela Sectes, conforme proposto pelo Governo como parte do acordo de recomposição do orçamento integral desta Fundação.

Como mencionado, os valores investidos e ainda não executados estão garantidos pela Resolução Conjunta AUG/SEF/SEPLAG/FAPEMIG nº 7340, de 16/11/2009. A suplementação prevista na Resolução foi assegurada pelo Decreto nº 95, de 25 de fevereiro de 2013, publicado no DOE de 26 de fevereiro, página 4 do caderno 1.

Na distribuição dos recursos junto à clientela da FAPEMIG, por esfera de poder, verifica-se, para o ano de 2012, a participação das entidades, Federais, Estaduais, Municipais e Privadas, mostrada no gráfico ao lado.

Procurando implantar e concretizar uma política de parcerias e de captação de recursos externos, a FAPEMIG vem ampliando seu relacionamento com vários órgãos federais, como MCTI, MS, CNPq, Finep e Capes, entre outros. Como consequência captou, em 2012, volume significativo de recursos extra-orçamentários, dos quais R\$ 78 milhões foram executados ao longo do ano, como mostra o gráfico 2.

O gráfico 3 apresenta o desempenho da execução orçamentária em 2012. Hoje, em Minas Gerais, há tranquilidade e segurança na execução do orçamento destinado à FAPEMIG, em cumprimento ao dispositivo constitucional que assegura o percentual integral. Como consequência desta certeza, o orçamento da Instituição tem sido cumprido na sua totalidade. No período de 2003 a 2012, o crescimento do orçamento do tesouro foi próximo de 12 vezes, tendo saltado de R\$ 23 milhões para R\$ 272 milhões. Dessa forma, a FAPEMIG tem cumprido com sucesso seu papel de agência estadual de fomento à ciência, tecnologia e inovação e assegurado, através da produção, disseminação e agregação de conhecimento, o desenvolvimento econômico e social de longo prazo do Estado.

GRÁFICO 1: VALOR EXECUTADO POR ESFERA DE PODER

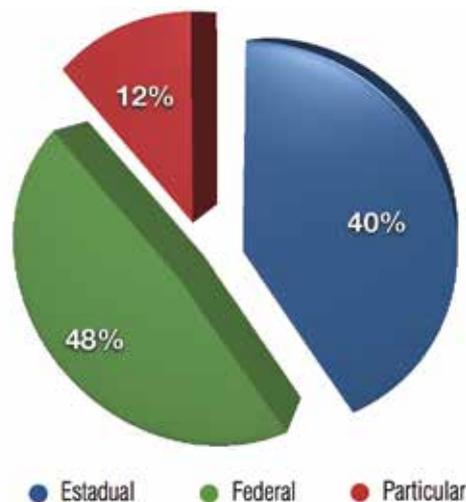
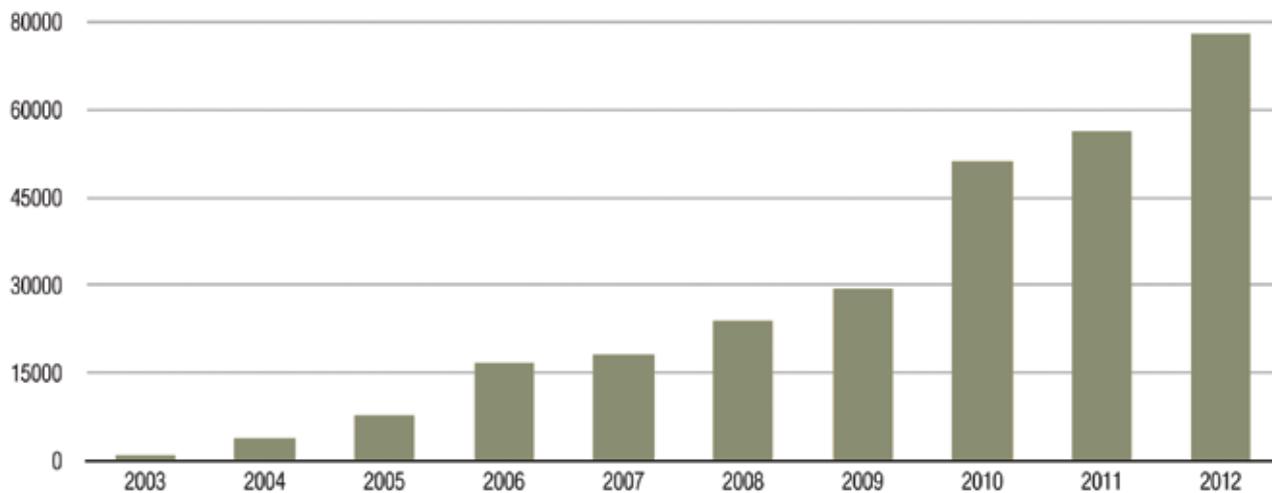
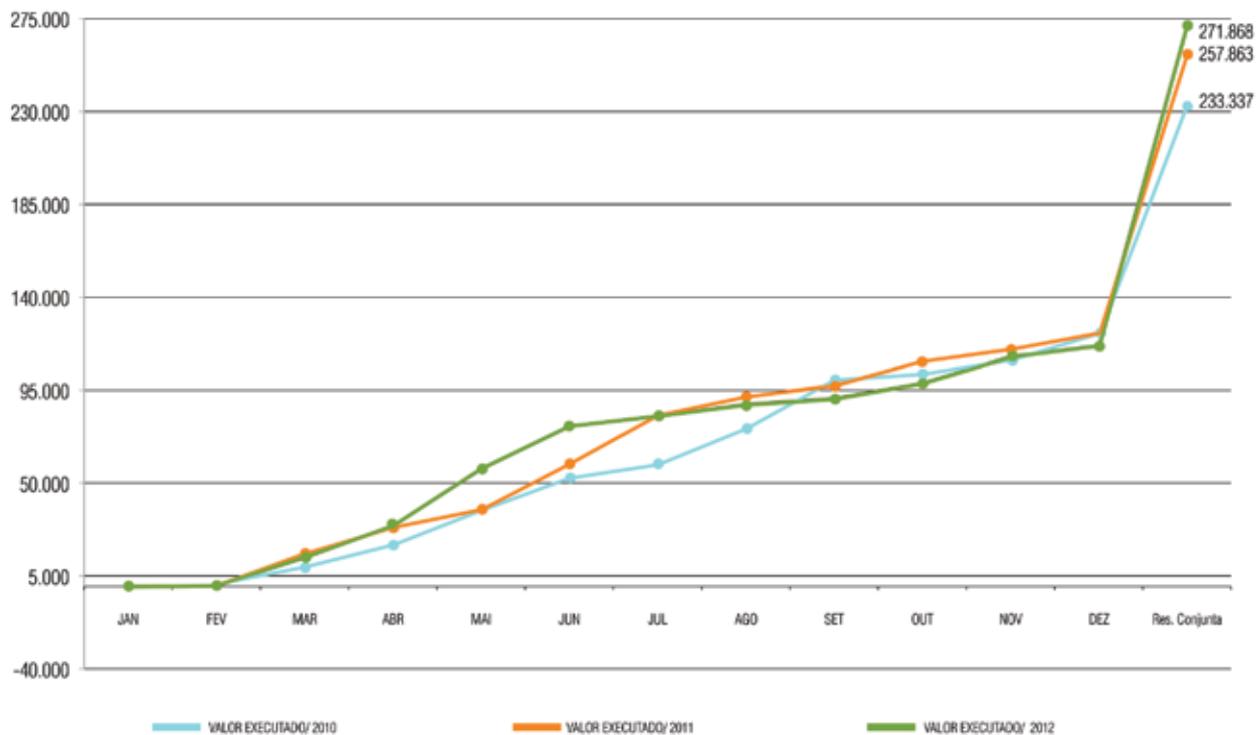


GRÁFICO 2: RECURSOS EXTERNOS EXECUTADOS (R\$1.000,00)



<u>2003</u>	<u>2004</u>	<u>2005</u>	<u>2006</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2012</u>
883	3.778	7.700	16.693	18.101	23.848	29.390	51.150	56.293	78.000

GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO FINANCEIRA 2007 A 2012  
VALOR EXECUTADO EM R\$ 1.000



# **DESEMPENHO OPERACIONAL**



# 1. PROJETOS DE PESQUISA

Em consonância com as políticas do Estado de Minas Gerais, por meio das diretrizes emanadas do Conecit, da Sectes e de seu Conselho Curador, a FAPEMIG lança, anualmente, editais para financiamento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

Estes editais, que têm destaque em toda a mídia especializada, buscam atender a dois objetivos. O primeiro é manter a regularidade do financiamento de projetos de pesquisas de cientistas mineiros que desenvolvem seus trabalhos nas mais diversas áreas do conhecimento - são os denominados editais universais. O segundo objetivo é atrair a competência e o foco da pesquisa dos cientistas mineiros para áreas de pesquisa de interesse e prioritárias para Minas Gerais - são os chamados editais induzidos.

No primeiro dia útil do ano, a FAPEMIG tradicionalmente lança seu pacote de editais de forma a dar aos pesquisadores não só tempo adequado para submeterem seus projetos, mas também, e principalmente, para que conheçam as opções oferecidas e dessa forma possam melhor ajustar o seu projeto ao perfil dos editais lançados. Isso garante uma competição científica e tecnológica mais justa. Os investimentos e as demandas por edital de 2012 podem ser constatados na tabela 2.

TABELA 2: EDITAIS LANÇADOS EM 2012

ITEM	TÍTULO	Nº PROPOSTAS SUBMETIDAS	VALOR R\$
1	Edital Universal – Demanda Espontânea	2.110	23.000.000
2	Manutenção de Equipamentos de Custo Elevado	70	2.000.000
3	Programa Pesquisador Mineiro	511	8.160.000
4	Aquisição de Livros para Pós-Graduação	25	2.000.000
5	Apoio à Publicação de Periódicos Científicos	73	1.000.000
6	Bolsa de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento	163	2.000.000
7	Projetos de Extensão em Interface com a Pesquisa	470	2.000.000
8	Programa Santos Dumont	46	500.000
9	Apoio à Criação e/ou Manutenção de NITs	37	1.500.000
10	Programa de Educação Tutorial – PET	77	500.000
11	FAPEMIG – ISTP Canadá	5	1.200.000
12	Programa Mineiro de Pós Doutorado – PMPD (Capes)	187	12.000.000
13	Pesquisa em Educação Básica (Capes)	137	10.000.000
14	Programa de Pesquisa para o SUS – PPSUS Rede	72	8.120.000
15	Pesquisa no Setor Elétrico – Cemig e FAPEMIG	163	30.000.000
16	Programa Hiperdia Minas (SES)	62	1.000.000
17	Mestres e Doutores nas Empresas	33	500.000
18	Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica	18	1.300.000
	TOTAL	4.259	106.780.000

O Edital de Demanda Espontânea, também conhecido como Edital Universal, tem como objetivo apoiar projetos de pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, independente de indução de temas. Em 2012, foram submetidos 2.110 projetos, dos quais 825 foram contratados, o que significa 39% do total apresentado. Isso equivale a um investimento de R\$ 23.019.096,00.

O gráfico 4 mostra a distribuição dos recursos do Edital Universal, por área de conhecimento. Desde 2008 o Edital Universal é acoplado a dois novos editais demandados pela comunidade científica, o Edital de Manutenção de Equipamentos Especializados e o Edital do Programa Pesquisador Mineiro. Esta é uma forma da FAPEMIG assegurar o fomento regular aos pesquisadores garantindo a rotina da pesquisa científica no Estado.

GRÁFICO 4: DEMANDA UNIVERSAL – VALOR RECOMENDADO POR CÂMARA

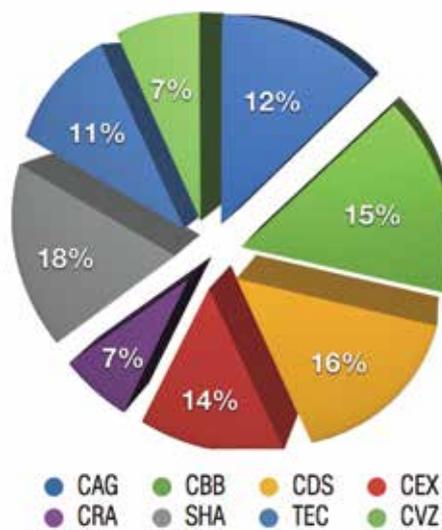


TABELA 3: DEMANDA UNIVERSAL POR CÂMARA

CÂMARA	TOTAL GERAL		MÉRITO							INDEFERIDO NÃO ENQUADRADO CANCELADO	
	VALOR SOL.	QUANT.	VALOR SOL.	QUANT.	CONTRATADOS			PRIORIDADE 2		VALOR SOL.	QUANT.
					VALOR REC.	QUANT.	NOTA MÍN	VALOR SOL.	QUANT.		
CAG	9.089.196	232	6.418.647	162	2.736.499	93	85,30	2.660.783	69	2.670.548	70
CBB	11.750.909	294	10.746.151	265	3.474.103	104	79,60	6.073.053	161	1.004.758	29
CDS	12.347.544	326	6.870.270	171	3.654.431	116	89,60	2.117.801	55	5.477.274	155
CEX	11.088.951	319	10.437.770	300	3.339.356	139	88,60	5.494.852	161	651.182	19
CRA	5.614.163	144	2.683.448	67	1.644.232	50	76,40	644.670	17	2.930.716	77
CVZ	5.475.566	142	3.662.802	93	1.569.507	58	80,00	1.319.791	35	1.812.764	49
SHA	13.880.866	428	9.992.997	313	4.058.518	176	83,00	4.080.235	137	3.887.869	115
TEC	8.549.017	225	6.424.631	171	2.542.449	89	82,50	2.976.580	82	2.124.386	54
Total	77.796.212	2110	57.236.716	1542	23.019.095	825	-	25.367.765	717	20.559.497	568

TABELA 4: PPM

ANO	SUBMETIDAS	CONTRATADAS	INVESTIMENTOS R\$
2007	758	330	15.840.000
2008	334	187	8.976.000
2009	518	316	14.472.000
2010	437	182	7.488.000
2011	607	282	12.264.000
2012	511	192	8.160.000
TOTAL	2.654	1.297	54.936.000

TABELA 5: PRONEX

ANO	PROJETOS SUBMETIDOS	PROJETOS CONTRATADOS	VALOR
2003/2004	45	14	3.506.931,00
2004/2005	48	31	7.337.081,00
2006/2007	48	25	10.787.000,00
2008/2009	71	24	12.827.727,00
2010/2011	39	18	10.122.341,00
TOTAL	251	112	44.581.080,00

TABELA 6: PRONEM

ANO	PROJETOS SUBMETIDOS	PROJETOS CONTRATADOS	VALOR
2010/2011	101	54	10.073.135,00
TOTAL	101	54	10.073.135,00

## PROGRAMA PESQUISADOR MINEIRO (PPM)

Tem como objetivo apoiar, através de concorrência, as melhores propostas coordenadas por pesquisadores ou tecnólogos de reconhecida liderança na sua área, visando prover apoio mensal para o desenvolvimento de projetos já aprovados e em andamento. É concedida mensalidade de R\$ 2 mil, por 24 meses, para serem investidos em itens financiáveis, necessários ao pesquisador. Pesquisadores beneficiados com taxa de bancada do CNPq concorrerem a 24 mensalidades de R\$ 1 mil.

## PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS DE EXCELÊNCIA (PRONEX)

Apoia projetos coordenados por pesquisadores sênior (nível 1 do CNPq) e executados por grupos de pesquisa consolidados que desenvolvam pesquisa de ponta, avançando as fronteiras do conhecimento. Esses pesquisadores e grupos necessitam de recursos, geralmente de significativa monta, para manutenção de seus programas de pesquisa e dos laboratórios. O Pronex da FAPEMIG, uma parceria com o CNPq, já investiu em torno de R\$ 45 milhões. A tabela ao lado sintetiza suas edições em Minas Gerais.

## PROGRAMA DE APOIO A NÚCLEOS EMERGENTES (PRONEM)

Destina-se a atender ao grupo de pesquisadores que já haviam avançado em sua produção científica e/ou tecnológica, mas ainda não tinham atingido as exigências dos núcleos de excelência. Em 2010, essa demanda foi apresentada ao CNPq pelo Confap, o que originou o Pronem. O edital foi julgado e a propostas aprovadas foram contratadas em 2011 conforme demonstra a tabela ao lado. Verifica-se que o atendimento chega a 50% da demanda – um percentual considerado excelente.

## DEMANDA ENDOGOVERNAMENTAL E PROJETOS ESPECIAIS

Essa modalidade de apoio é vinculada às políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação emanadas da Sectes e do Conecit. Nessa linha, foram contratados no exercício 36 projetos, que correspondem a investimentos da ordem de R\$ 20 milhões. Destaca-se o programa de Reestruturação da Infraestrutura de Pesquisa das Instituições Estaduais que visa, principalmente, ao reaparelhamento tecnológico das instituições de pesquisa e de desenvolvimento científico e tecnológico do Estado. As duas universidades estaduais, que em 2003 não tinham cursos de pós-graduação *stricto sensu* recomendados pela Capes, em 2012 apresentavam 12 mestrados (nove da Unimontes e três da Uemg) e dois doutorados (Unimontes), demonstrando a importância destes programas induzidos na melhoria da competência institucional destas universidades.

## 2. FORMAÇÃO DE PESQUISADORES

A formação de pesquisadores por meio da concessão de bolsas de estudos é uma das principais atividades da FAPEMIG. Anualmente, cerca de sete mil estudantes em níveis variados de formação são beneficiados. Em 2012, a FAPEMIG manteve a parceria com o CNPq e com a Capes

no sentido de ampliar as oportunidades de formação de recursos humanos qualificados. Diversas iniciativas da Fundação caracterizaram os investimentos e as atividades destinadas à capacitação de pesquisadores.

As premiações recebidas por bolsistas PIBIC e BIC Jr indicam o sucesso destes programas. Em 2012, a estudante Priscila Ariane Loschi, aluna de graduação do curso de Design de Produtos da Universidade Estadual de Minas Gerais (Uemg) venceu o Prêmio Jovem Cientista, iniciativa do CNPq com apoio da Fundação Roberto Marinho, Gerdau e GE. Seu projeto, "Materiais de mudança de fase aplicados no design de tecidos inteligentes", foi apoiado pela FAPEMIG.

## INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Iniciação Científica Junior - BIC-Jr é uma modalidade implementada em parceria com o CNPq que visa a motivar e despertar o interesse do jovem, já em nível do ensino médio, para a ciência e tecnologia, contribuindo para a melhoria da educação nacional ao estimular a vocação para a ciência. Em 2012, foram concedidas 1.429 cotas de bolsas, sendo 450 do CNPq e 979 da Fundação. Na modalidade Iniciação Científica na graduação - PIBIC, a FAPEMIG concedeu no exercício 3.647 cotas para 78 instituições mineiras. Este Programa tem demonstrado, ao longo dos anos, ser uma das atividades responsáveis pela melhoria dos cursos de graduação e a melhor forma de gerar quadros para a pós-graduação no País, reduzindo o tempo de formação de pesquisadores.

## PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Minas Gerais conta com 314 cursos de mestrado e 168 de doutorado. De acordo com dados da Capes, o número de cursos no Estado equivale a cerca de 10% do total de programas de pós-graduação no País (GeoCAPES, 2011). Por isso, Minas ocupa o 3º lugar no ranking nacional, após São Paulo e Rio de Janeiro, em número de pesquisadores, conforme Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (2010).

A FAPEMIG apoia esses cursos por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PAPG), além dos programas em parceria com a Capes. Em 2012, concedeu um recorde histórico de bolsas: 1.383, o que representou um investimento R\$ 28,1 milhões.

Para os cursos com doutorado, o PAPG conta com a Taxa de Bancada que tem o objetivo de apoiar a manutenção e melhoria das atividades neces-

O investimento da FAPEMIG nos dois programas representou, só em 2012, um montante de mais de R\$ 20 milhões, valor este 40% superior ao do ano anterior. Parte deste acréscimo se deu por aumento das cotas e parte pelo reajuste das Bolsas de Iniciação Científica - BIC que passaram de R\$ 360,00 para R\$ 400,00 a partir de julho 2012. Esse reajuste cumpre a política definida pelo Conselho Curador que estabeleceu os valores de bolsas da FAPEMIG iguais aos praticados pela Capes e CNPq.

TABELA 7: : COTAS BIC-JR E PIBIC

2012	BicJr	PIBIC
Cotas Concedidas	1429	3647
Instituições Beneficiadas	45	78

sárias ao desenvolvimento da programação acadêmica, da pesquisa e do projeto de tese. Estes cursos de doutorado recebem a Taxa de Bancada em número de mensalidades igual ao número de cotas de bolsas concedidas. Os valores das bolsas de mestrado e doutorado financiadas pela FAPEMIG mantêm a paridade com os valores praticados pela Capes e CNPq.

TABELA 8: COTAS PAPG 2012

2012	Doutorado	Mestrado	Total
Cotas Concedidas	568	815	1383
Instituições Beneficiadas	18	36	

Avanços importantes também vêm sendo feitos na gestão do PAPG, transferindo para as instituições beneficiadas a responsabilidade da concessão individual das bolsas e do controle dos bolsistas. Em 2012, iniciou-se procedimento para automatizar o controle com sistemas informatizados integrados entre as fundações gestoras e a FAPEMIG. A FAPEMIG faz o repasse dos recursos correspondentes trimestralmente e antecipados ao vencimento das mensalidades, evitando assim qualquer possibilidade de atraso no pagamento das bolsas.

TABELA 9: INVESTIMENTO EM BOLSAS POR COTAS

Modalidade	Total (R\$)
PAPG - Mestrado	12.469.500
PAPG - Doutorado	12.950.400
Taxa de Bancada	2.726.400
BicJr	1.714.800
PIBIC	16.630.320
Total Geral	46.491.420

Para receber a cota de bolsas, os programas institucionais devem ter os seus cursos recomendados pela Capes com conceito mínimo igual a 3. Nos últimos anos, houve um crescimento expressivo em Minas Gerais do número de cursos de pós-graduação recomendados pela Capes. Isso representou um aumento no número de instituições clientes do PAPG, que saltou de 12 em 2003 para 36 em 2012. A pós-graduação *stricto sensu* também conta com o apoio conjunto da FAPEMIG e da Capes em iniciativas como o Programa Mineiro de Capacitação Docente (PMCD), Programa Mineiro de Pós-Doutorado (PMPD) e Programa de Apoio aos Cursos Cinco, Seis e Sete (PACSSS).

## PROGRAMA MINEIRO DE CAPACITAÇÃO DOCENTE (PMCD)

O PMCD visa a promover a melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão nas IES públicas e confessionais de Minas Gerais, apoiando os esforços de capacitação e aprimoramento da qualificação dos docentes. Em 2011 foi lançada sua segunda edição, que tem sua vigência também no ano de 2012. Ao todo, 15 instituições e 62 docentes estão participando, o que representa um investimento da ordem de R\$ 2,4 milhões. Até hoje, o Programa beneficiou 168 professores das Instituições Públicas e Confessionais de Minas Gerais.

## PROGRAMA MINEIRO DE PÓS-DOCTORADO (PMPD)

Por meio da concessão de bolsas de pós-doutorado, o PMPD busca auxiliar na execução de projetos desenvolvidos por instituições localizadas em Minas Gerais e, dessa forma, agregar profissionais altamente qualificados em seus grupos e equipes de pesquisa. Estão previstas três categorias de bolsas, além da taxa de bancada mensal: Pós-Doutorado Júnior; Pós-Doutorado Sênior; e Pós-Doutorado Empresarial.

O Programa, criado em 2012, é uma parceria com a Capes. Ele prevê um investimento anual de R\$ 12 milhões por três anos consecutivos, totalizando um investimento de R\$ 36 milhões das duas agências durante a vigência do acordo.

## **PROGRAMA DE APOIO AOS CURSOS CINCO, SEIS E SETE (PACCSS)**

Em 2012, a FAPEMIG renovou sua parceria com a Capes e aperfeiçoou o PACCSS. Uma novidade foi a inclusão efetiva de todos os cursos conceito 6 e 7 e aqueles com conceito 5 que estejam no último quartil de avaliação da Capes, no último triênio. Com isso, visa a manter o padrão de excelência desses cursos, atendendo adequadamente às suas necessidades e especificidades, além de aumentar o número de cursos com conceito 6 e 7 em Minas Gerais. Entre 2009 e 2011, o Programa atendeu a seis cursos com conceito 7 e quatorze cursos com conceitos 5 e 6, um investimento de R\$ 6,6 milhões. Já no novo acordo com a Capes, o PACCSS prevê, em três anos, investimentos de R\$ 21 milhões, sendo R\$ 14 milhões da Capes e R\$ 7 milhões da FAPEMIG.

Acoplada à política de apoio à formação do pesquisador, da iniciação científica júnior à pós-graduação, a FAPEMIG dispõe de estímulos para fixar esses pesquisadores no Estado. As modalidades têm o objetivo de oferecer

ao pesquisador formado em Minas Gerais as melhores condições de se estabelecer no Estado vinculado a alguma universidade ou centro de pesquisa mineiro. Um exemplo é o Programa Primeiros Projetos (PPP).

Executada em parceria com o CNPq, a proposta é dar oportunidade a jovens doutores de se iniciar na pesquisa científica, financiando um pacote básico de instalação do pesquisador na sua instituição de origem. Uma característica importante deste programa é que os jovens doutores concorrem entre si, em condições de igualdade, tornando a seleção dos contemplados mais justa do que se fosse numa competição geral como acontece nos demais programas e editais. O Programa já teve cinco chamadas, a última delas em 2010/2011. Até hoje, mais de R\$ 16 milhões foram investidos nas propostas aprovadas.

Outra iniciativa é a Bolsa de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico (BIPDT). Ela é concedida exclusivamente a pesquisadores (mestres ou doutores) vinculados às instituições de ensino ou pesquisa do Estado. Em 2012, foram concedidas 117 bolsas novas e 70 prorrogações, em um investimento aproximado de R\$ 2 milhões.

No exercício, a FAPEMIG realizou a manutenção do acesso ao Portal de Periódicos da Capes para 11 instituições de ensino e pesquisa do Estado.

### 3. APOIO A EVENTOS

A FAPEMIG oferece apoio para a realização de estágios técnicos, organização de eventos, participação coletiva e individual em eventos no País e no exterior, além de publicação em revistas e livros. Em 2012, os recursos foram distribuídos conforme a tabela ao lado.

TABELA 10: APOIO A EVENTOS 2012

MODALIDADE	QUANTIDADE
Estágio técnico	15
Org. Eventos	292
Part. Coletiva	408
Part. Indiv. Exterior	383
Part. Indiv. País	287
Publicação de Livros	57
Publicação em revista	134
Total	1576

TABELA 11: DEMANDA POR CÂMARA

CÂMARA	ESTÁGIO TÉCNICO	ORGANIZAÇÃO EVENTOS	PARTICIPAÇÃO COLETIVA	PART. INDIV. EXTERIOR	PART. INDIV. PAÍS	PUBICAÇÃO DE LIVROS	PUBLICAÇÃO EM REVISTA	TOTAL
CAG	2	18	90	29	16	3	25	183
CBB	2	29	84	18	8	3	32	176
CDS	2	21	18	45	30	1	28	145
CEX	2	24	56	82	44	0	11	219
CRA	1	6	31	8	9	1	15	71
CVZ	0	15	31	15	12	0	19	92
SHA	5	157	53	130	111	47	1	504
TEC	1	22	45	56	57	2	3	186
Total	15	292	408	383	287	57	134	1576

## 4. AVALIAÇÃO

A FAPEMIG possui em sua estrutura um Departamento de Avaliação que tem por objetivo analisar se os resultados pretendidos nos projetos de pesquisa foram alcançados e os impactos desse empreendimento tanto para a área científica como para a sociedade. As informações obtidas nessa etapa fornecem subsídios para que a FAPEMIG modifique programas já existentes e crie novos, orientando também a formulação de políticas públicas para a área.

Em 2012, as comissões da FAPEMIG analisaram 2.042 relatórios técnicos finais. Desses, 1.323 foram recomendados, 532 condicionados e 182 indeferidos. A distribuição é demonstrada no gráfico ao lado. A partir da avaliação dos relatórios técnicos é possível descobrir os produtos gerados pelos projetos de pesquisa. É interessante observar que a quantidade realizada é superior à quantidade proposta, indicando uma maior produtividade das equipes de pesquisadores. A tabela abaixo apresenta os produtos gerados em 2012.

GRÁFICO 5: AVALIAÇÃO DOS RELATÓRIOS TÉCNICOS



TABELA 12: DEMANDA POR CÂMARA

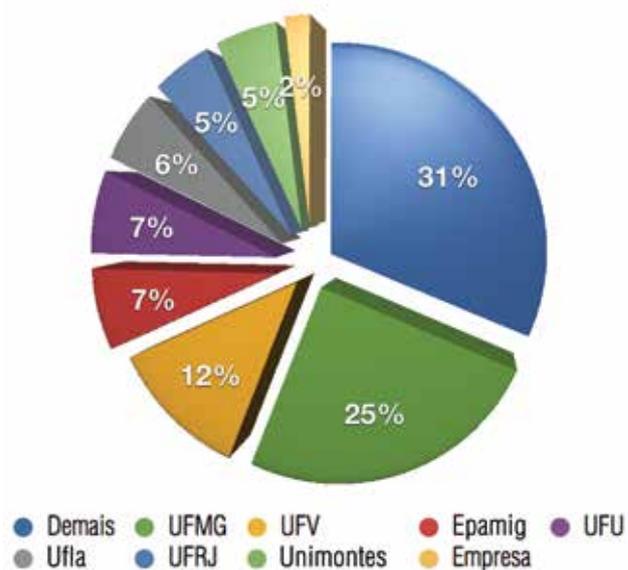
RÓTULOS DE LINHA	QUANT. PROPOSTA	QUANT. REALIZADA	DIFERENÇA	MÉDIA/PROJETO
Artigos em revistas especializadas	3.255	3.910	20%	2,65
Apresentação de trabalhos em congressos	4.320	7.850	82%	5,31
Capítulos de livros	260	597	130%	0,40
Livros publicados	98	151	54%	0,10
Publicações eletrônicas indexadas	206	289	40%	0,20
Publicações em jornais e revistas de divulgação cultural	141	204	45%	0,14
Resumos publicados	2.057	3.814	85%	2,58
Trabalhos completos em anais de congressos	1.304	2.049	57%	1,39
Teses de doutorado	562	600	7%	0,41
Dissertações de mestrado	1.077	1.337	24%	0,91
Materiais didático-pedagógicos	385	485	26%	0,33
Total	13.665	21.286	56%	

O Departamento de Avaliação também acompanha os projetos em desenvolvimento. No ano de 2012, 3.110 projetos apoiados pela FAPEMIG estavam em execução, conforme tabela abaixo.

TABELA 12: PROJETOS EM EXECUÇÃO

INSTITUIÇÃO	PROJETOS EM EXECUÇÃO
UFMG	778
UFV	368
Epamig	229
UFU	217
Ufla	189
UFJF	148
Unimontes	143
Empresas	56
Demais	982
TOTAL	3110

GRÁFICO 6: DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS EM EXECUÇÃO





# **PROGRAMAS E PROJETOS ESPECIAIS**



## **PROGRAMA DE APOIO À FORMAÇÃO DE REDES DE PESQUISA CIENTÍFICA**

A FAPEMIG incentiva a criação de redes de pesquisa científica no Estado. Esse Programa busca a articulação entre pesquisadores e instituições, formando competência em assuntos de interesse do Estado e do País; a otimização do uso de recursos evitando duplicação e, ao mesmo tempo, aumentando a gama de instituições e pesquisadores beneficiados; e a formação de parcerias com órgãos federais, que veem nas redes a oportunidade de financiamento articulado otimizando e ampliando o uso de seus recursos.

Em 2012, a novidade foi a ampliação do conjunto de redes beneficiadas com a inclusão de três novos grupos. Isso vem somar aos avanços que têm ocorrido desde 2010, quando a FAPEMIG participou da concepção de Redes Nacionais de Pesquisa apoiadas por um conjunto de FAPs em parceria com órgãos federais como o CNPq e o DECIT/MS. Atualmente, a FAPEMIG possui 15 redes cadastradas:

1. Rede Mineira de Biomoléculas.
2. Rede Genoma de Minas Gerais.
3. Rede Mineira de Nanobiotecnologia.
4. Rede Mineira de Farmacologia e Toxicologia.
5. Rede Mineira de Bioterismo.
6. Rede Estadual de Biotecnologia para o Agronegócio.
7. Rede Mineira de Propriedade Intelectual.

8. Rede de Pesquisa em Oncologia de Minas Gerais.
9. Rede Mineira de Química.
10. Rede de Teleassistência de Minas Gerais.
11. Rede Mineira de Toxinas com Ação Terapêutica.
12. Rede Mineira de Microscopia e Microanálise de Minas Gerais.
13. Rede Nacional de Pesquisa em Malária.
14. Rede Nacional de Pesquisa em Dengue.
15. Rede de Pesquisa em Tuberculose

Também no exercício foi realizado um seminário de avaliação da Rede de Pesquisa em Tuberculose, quando os pesquisadores e coordenadores dos três Estados apresentaram os resultados obtidos até então com seus trabalhos. Ao longo dos últimos anos as Redes credenciadas e apoiadas pela FAPEMIG já receberam recursos da ordem de R\$ 60 milhões. Somente em 2012, foram investidos recursos que somam R\$ 12 milhões.

## **PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO EM RECURSOS HUMANOS (PCRH)**

Criado em 1994, o PCRH tem como objetivo atender à demanda por qualificação e capacitar os pesquisadores e técnicos das instituições estaduais dedicadas às atividades de CT&I. Em 2012, mais de R\$5,4 milhões foram investidos nas modalidades previstas, conforme tabela 13 a seguir:

TABELA 13: PCRH - MODALIDADES CONCEDIDAS

MODALIDADE	QUANT.	VALOR (R\$)
Bolsa de Doutorado Interinstitucional	4	R\$ 619.443,00
Bolsa de Doutorado	83	R\$ 1.783.023,00
Bolsa de Mestrado Interinstitucional	-	-
Bolsa de Mestrado	36	R\$ 414.900,00
Bolsa de Especialização	56	R\$ 568.055,00
Curso de Aperfeiçoamento	49	R\$ 150.668,00
Estágio Técnico Científico no País	23	R\$ 61.231,00
Estágio Técnico Científico no Exterior	45	R\$ 251.047,00
Estágio Técnico Científico Nível Médio no País	6	R\$ 18.397,00
Treinamento Especial Pessoa Jurídica	54	R\$ 625.149,00
Treinamento Especial Pessoa Física	112	R\$ 805.664,00
Bolsa de Doutorado Sanduíche	1	R\$ 37.988,00
Estágio Pós-Doutoral	-	-
Bolsa de Pesquisador Visitante	3	R\$ 80.640,00
Total	472	R\$ 5.416.205,00

## PROGRAMA DE APOIO A PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

O Programa de Apoio a Publicações Científicas e Tecnológicas teve continuidade em 2012 com as quatro modalidades de apoio previstas. De acordo com as diretrizes institucionais, o julgamento das propostas submetidas se dá com base nos critérios de mérito, relevância, qualidade da proposta, orçamento e qualificação do pesquisador, entre outros específicos por modalidade.

O Programa tem recursos destinados a apoiar quatro linhas básicas:

1. Publicação de artigos em revistas indexadas;
2. Publicação de dissertações, teses e livros de pesquisadores residentes

em Minas Gerais;

3. Editoração e publicação de periódicos científicos institucionais e
4. Aquisição de livros científicos para a pós-graduação.

Para 2012, foi destinado, no orçamento anual da FAPEMIG, um montante da ordem de R\$ 3 milhões a esse Programa, sendo que as propostas relativas às linhas básicas especificadas nos itens 1 e 2 foram analisadas em fluxo contínuo e as relativas às linhas básicas especificadas nos itens 3 e 4, através de editais específicos.

## PROGRAMA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Estar conectado com o mundo é fundamental, especialmente na área de Ciência, Tecnologia e Inovação. Por isso, a FAPEMIG deu continuidade, em 2012, às suas ações e parcerias com entidades de diferentes países. Foram assinados, por exemplo, três novos acordos: com a International Science and Technology Partnerships Canada, (ISTP), Canadá, em janeiro; com o Center National de la Recherche Scientifique (CNRS), França, em janeiro; e com a University of Science and Technology (UST), Coréia do Sul, em novembro.

A FAPEMIG recebeu a visita de três parceiros internacionais, sendo uma comitiva da Universidade de Alberta, do Canadá; uma comitiva da University of Science and Technology, da Coreia do Sul; e o gerente do ISTP Canadá, Sr. Bharat Rudra. Além disso, a FAPEMIG organizou três palestras abertas ao público, ministradas por parceiros estrangeiros na sede da FAPEMIG.

Em 2012, a FAPEMIG e a Telecom Itália, sediada em Turim e Veneza, iniciaram negociações com o objetivo de firmar acordo bilateral visando a apoiar projetos na área de Cidades Inteligentes (smart cities) e Internet das Coisas (*internet of things*). Após a formalização do Memorando de Entendimentos será possível o desenvolvimento de projetos em conjunto entre universidades e centros de pesquisa de Minas Gerais com a Telecom Itália que possibilitarão o intercâmbio de estudantes em busca de aprimoramento nessas tão importantes áreas em um futuro de médio prazo.

Na modalidade de apoio internacional, está prevista ainda a ação inovadora de concessão de bolsas de iniciação científica internacional - BIC Internacional. A modalidade foi regulamentada pelo Conselho Curador da FAPEMIG através da Deliberação nº 43 de 29 de setembro de 2009 e mantida conforme estabelece a deliberação nº 63 de 29 de junho de 2012.

## INSTITUTOS NACIONAIS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Considerado o maior programa de financiamento de pesquisa no País, os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) são fruto de uma iniciativa do MCTI/CNPq que conta com a parceria das FAPs, entre outras entidades. Entre suas características estão o foco temático em uma área de conhecimento e proposta de desenvolvimento de pesquisas a longo prazo. Em 2011, o Programa foi avaliado na sua concepção e continuidade. O Comitê Nacional do Programa decidiu pela continuidade do mesmo com novos aportes pelos dois anos previstos na concessão original de cinco anos.

É importante lembrar que os recursos iniciais foram para manutenção dos três primeiros anos do projeto que, após a mencionada avaliação, poderiam receber recursos adicionais para os dois anos subsequentes. Em Minas Gerais, todos os treze Institutos inicialmente aprovados tiveram recomendação positiva de continuidade e receberam novo repasse. O novo aporte para os anos de 2012-2013 somam aproximadamente R\$ 30 milhões que, somados aos R\$ 72 milhões inicialmente disponibilizados, representam um investimento de mais de R\$ 100 milhões (veja tabela 14).

TABELA 14: INVESTIMENTO NOS INCTS DE MG

	INCT – MG – PARCERIA COM CNPq	INSTITUIÇÃO SEDE	VALOR EM R\$
1	INCT de Nanomateriais de Carbono	UFMG	7.199.000,00 3.871.476,00
2	INCT de Recursos Minerais, Água e Biodiversidade	UFMG	7.150.000,00 3.078.213,00
3	INCT para WEB	UFMG	2.398.000,00 458.120,00
4	INCT de Vacinas	CPqRR	6.628.000,00 1.500.000,00
5	INCT do Café	UFLA	5.748.000,00 2.644.080,00
6	INCT de Ciência Animal	UFV	4.127.000,00 1.749.948,00
7	INCT em Dengue	UFMG	4.788.231,00 924.476,00
8	INCT de Estruturas Inteligentes em Engenharia	UFU	4.642.000,00 3.681.500,00
9	INCT de Informação Genético-Sanitária da Pecuária Brasileira	UFMG	6.932.000,00 1.652.080,00
10	INCT de em Interações Planta-Praga	UFV	4.500.000,00 1.908.000,00
11	INCT de Medicina Molecular	UFMG	7.179.000,00 3.013.349,00
12	INCT em Nano-Biofarmacêutica	UFMG	6.272.000,00 3.692.604,00
13	INCT de Energia Elétrica	UFJF	4.000.000,00 2.000.000,00
		TOTAL	101.737.077,00

**PROGRAMAS  
ESTRUTURADORES,  
TECNOLÓGICOS  
E DE INOVAÇÃO**



A FAPEMIG possui uma política de indução da tecnologia e da inovação com vistas a uma maior interação com as diretrizes de desenvolvimento do parque industrial mineiro que, a médio e longo prazos, se reverterão em maior progresso e riqueza para o Estado e benefícios para toda a sociedade. Esta política está amparada pelo PMDI e pelo PPAG. O PMDI ganhou nova versão em sua edição de 2011 e o PPAG, edição 2012-2015, tem como referência a racionalização da programação financeira e foca os objetivos estratégicos e resultados finalísticos definidos na revisão do PMDI 2011-2030.

Nesse sentido, a FAPEMIG tem investido fortemente, mediante editais e instrumentos de cooperação especialmente elaborados, na pesquisa tecnológica e na inovação junto às empresas e instituições com sede em Minas Gerais, conforme demonstram os recursos comprometidos com os programas a seguir.

## **PAPPE/TECNOVA**

O Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (Pappe) é um programa executado em parceria com a Finep, agência vinculada ao MCTI. Ele destina recursos não reembolsáveis para apoiar a inovação em empresas de base tecnológica. Até hoje, a FAPEMIG já lançou três editais para esse programa, o que resultou no financiamento de 159 propostas.

Durante o ano de 2012, sob a liderança do Confap e do Consecti, nova articulação foi levada a cabo resultando em uma nova rodada do programa sob a denominação de Tecnova. A FAPEMIG submeteu, nesta edição, proposta à Finep para destinar um investimento de R\$ 15 milhões aos projetos a serem selecionados por edital a ser lançado em 2013.

## **ARTICULAÇÃO COM O SETOR EMPRESARIAL**

Outras ações também foram dirigidas para as empresas com sede em Minas Gerais ao longo de 2012. Algumas delas demandadas pelo próprio setor empresarial diretamente à ou via IEL, Sebrae e Fiemg. A Sectes, em consonância com o PMDI e o PPAG, induziu atividades nas empresas,

com recursos da FAPEMIG, através de editais como o de Apoio à Criação e Manutenção dos Núcleos de Inovação Tecnológica (Edital 09/12); o de Mestres e Doutores nas Empresas (Edital 16/12) e o de Apoio à Incubadoras de Base Tecnológica (Edital 17/12). A parceira da FAPEMIG com o IEL/Fiemg, Sebrae e BDMG possibilitou apoio direto às empresas mineiras através dos programas Amitec e Inventiva, descritos no capítulo sobre Propriedade Intelectual.

A FAPEMIG deu continuidade à sua parceria com a Cemig lançando um segundo edital para financiamento conjunto de pesquisas. Foram recebidas 163 propostas, que estão sendo julgadas por comissão de especialistas – a previsão é que o resultado seja divulgado no primeiro semestre de 2013. Também a parceria com a Whirlpool teve novidades. Em 2012, foi implantado um projeto piloto que visa à concessão de bolsas de mestrado para os cursos de Engenharia que tenham atividades e linhas de pesquisa nas áreas de atuação da empresa. No segundo ano do curso seriam acrescidos recursos para que os mestrandos e os orientadores pudessem desenvolver seus projetos na sede da Empresa em Santa Catarina. Caso a experiência seja bem sucedida, ela se tornará um programa conjunto com a FAPEMIG para os próximos anos.

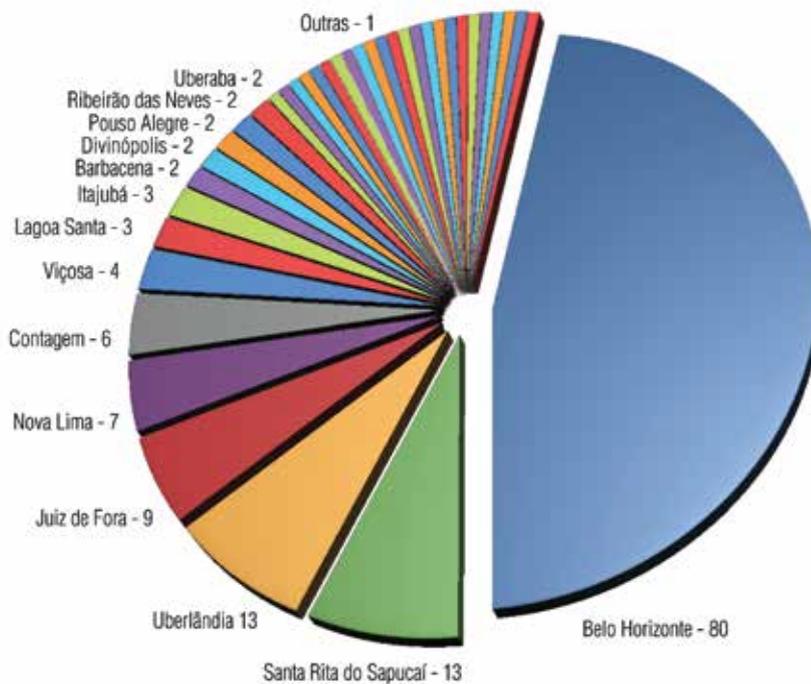
## **PROPTec E PRÓ-INOVAÇÃO**

Em uma iniciativa inédita, a FAPEMIG firmou parceria com o BDMG para o lançamento de dois programas de inovação: o Pró-Inovação e o Proptec. A cooperação totaliza R\$ 100 milhões em investimentos. Os programas têm características importantes frente aos financiamentos tradicionais como agilidade na concessão e a flexibilidade da garantia assegurada com aval de sócios. Em 2012, os dois programas realizaram investimentos de mais de R\$ 24 milhões. O Programa Pró-Inovação tem como objetivo apoiar projetos de desenvolvimento e/ou implantação de inovação de produtos e serviços de empresas de base tecnológica instaladas em Minas Gerais. Empresas com faturamento anual até R\$ 10,5 milhões podem solicitar apoio de até R\$ 2 milhões em cinco anos, um ano de carência e quatro para amortizar o investimento que tem taxa fixa de 8% ao ano.

TABELA 15: PRÓ-INOVAÇÃO - RESULTADOS

Nº Empresas Demandantes	172
Nº Empresas Enquadradas	92 (53%)
Valor dos Financiamentos	R\$ 54.025.585,00
Valores Liberados	R\$ 22.257.329,00
Empresas com liberação	39
Empresas em análise	36

GRÁFICO 7: PRÓ-INOVAÇÃO – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA



O Programa de Apoio à Empresas em Parques Tecnológicos (Proptec) financia projetos de implantação, ampliação e modernização de empresas localizadas nos parques tecnológicos do Estado. Empresas habilitadas por meio do Edital de Enquadramento de Empreendimentos para Ocupação/Seleção de Empresas nos Parques Tecnológicos apoiados pelo Governo de Minas Gerais e que foram avaliadas pelos Conselhos Científicos Tecnológicos dos Parques podem solicitar financiamento em condições similares ao Pró-Inovação (veja tabela 16).

TABELA 16: PROPTEC - RESULTADOS

Nº Empresas Demandantes	11
Valor dos Financiamentos	R\$ 6.384.662,00
Valores Liberados	R\$ 2.194.662,00
Setores:	Tecnologia da Informação Biotecnologia Automação Industrial Meio Ambiente

## POLOS DE EXCELÊNCIA

O projeto Polos de Excelência é uma iniciativa da Sectes e tem o apoio financeiro da FAPEMIG. O objetivo é desenvolver e consolidar competências e, dessa forma, atrair novas empresas e novos investimentos nas respectivas áreas. Eles atuam como um mecanismo de gestão, reunindo instituições de ensino, pesquisa e extensão e empresas com projetos de inovação tecnológica. Os Polos buscam, também, aumentar significativamente a eficiência dos produtos e processos e promover o desenvolvimento econômico e social do Estado e do País. A ideia é unir esforços e criar um ambiente adequado para potencializar setores que ainda podem se desenvolver.

São oito Polos de Excelência que recebem apoio da FAPEMIG: Café, Leite, Minerio-metalúrgico, Florestas, Recursos Hídricos e Genética Bovina, Eletro-eletrônica e Biotecnologia.

## POLOS DE INOVAÇÃO

Em complementação ao Programa dos Polos de Excelência, a Sectes implantou, com apoio da FAPEMIG, o programa Polos de Inovação que foi concebido para melhorar as condições de vida da população nas regiões que encontram mais dificuldades no seu desenvolvimento e têm baixo IDH. A ideia é levar massa crítica para os polos e desenvolver o potencial dessas

regiões nas diferentes áreas, levando laboratórios e capacitando recursos humanos. Um exemplo disso vem de Salinas, onde uma parceria da Sectes com a Universidade Federal de São João Del Rei está trabalhando a qualidade da cerâmica, considerada importante produto da economia local.

## SIMI, LEI DE INOVAÇÃO, FIIT E FUNDOS DE CAPITAL SEMENTE

Dentro da política estadual de incentivo à inovação, foi concebida uma metodologia inovadora denominada Sistema Mineiro de Inovação - Simi. Este Sistema, coordenado pela Sectes e financiado pela FAPEMIG, visa articular as universidades e centros de pesquisa com o setor empresarial pela ação direta do Governo do Estado que investe recursos financeiros e competência para produzir ações efetivas de inovação nas empresas.

A Lei Mineira de Inovação, sancionada em janeiro de 2008, cria condições para o apoio e estímulo à área no Estado. Complemento à Lei Federal, a Lei Mineira busca incentivar a inovação e atrair empresas para Minas Gerais, inclusive de outros países. Para a FAPEMIG, a Lei estabelece o arcabouço legal que permite investir em inovação, incluindo alocação de recursos no setor privado.

A Lei Mineira de Inovação prevê a criação do Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica - FIIT já regulamentado em 2008 pelo Decreto nº 44.874. O objetivo do FIIT é apoiar projetos inovadores e estimular a constituição de alianças entre empresas e instituições de pesquisa. A gerência do FIIT fica a cargo da Sectes e a FAPEMIG atua como agente executor e financeiro. O Fundo permite o financiamento de projetos de pesquisa e inovação direto para as empresas, sem a necessidade de aprovação de crédito ou intervenientes. São recursos não reembolsáveis, para beneficiar principalmente Empresas de Base Tecnológica.

Os fundos de capital semente foram concebidos para investir recursos em empresas jovens de grande potencial a fim de permitir seu crescimento e/ou expansão. Lançado pela Finep, o projeto Inovar teve como objetivo desenvolver instrumentos para financiar e investir em pequenas e médias empresas de base tecnológica. A partir de uma chamada pública, três fundos foram aprovados para o Estado. Um deles, o Fundo HorizonTI, foi implantado em 2009 com capital de R\$ 20 milhões para quatro anos. O primeiro aporte foi feito em 2010. Os investimentos tiveram continuidade em 2012 e, ao todo, cinco empresas já foram beneficiadas com aporte de R\$ 13.295.204,00. Também no ano de 2012, o BDMG passou a fazer parte do Fundo que teve seu capital ampliado para R\$ 24.770.000,00.

## **CIDADE DAS ÁGUAS UNESCO-HIDROEX**

A Fundação Centro Internacional de Educação, Capacitação e Pesquisa Aplicada em Águas – Hidroex tem como missão colocar o Estado na vanguarda da pesquisa, na gestão de recursos hídricos e na capacitação de recursos hu-

manos. Vinculada à Sectes, a Hidroex é considerada um centro de categoria II com chancela da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), que será a principal parceira da instituição mineira em acordos e convênios com universidades, centros de pesquisa e organizações do terceiro setor do Brasil e do exterior. Sediada em Frutal, no Triângulo Mineiro, ao lado do campus da Uemg, a Hidroex conta com o financiamento da FAPEMIG para sua implantação e consolidação.

## **CIDADE DA CIÊNCIA E DO CONHECIMENTO**

A Cidade da Ciência e do Conhecimento é um complexo urbano moderno que reunirá instituições ligadas à Ciência, Tecnologia, Pesquisa e Desenvolvimento na região Leste de Belo Horizonte. Sua proposta é convergir as atividades da área num mesmo espaço urbano, localizado na área que abrange os bairros Cidade Nova e Horto. Além da interatividade entre as instituições que devem estar presentes no local, o complexo irá assegurar visibilidade para as ações de desenvolvimento de ciência e tecnologia e aplicação de conhecimento. O espaço deve abrigar também um shopping e unidades de prestação de serviços diversos.

A FAPEMIG é uma das instituições que irá compor a Cidade da Ciência e do Conhecimento. Sua nova sede, em fase avançada de construção, irá dividir esse espaço com outras que lá já estão, como a Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais (Cetec), o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), o Jardim Botânico e o Plug Minas - Centro de Formação e Experimentação Digital.

# **PROPRIEDADE INTELECTUAL**



Além de fomentar atividades de pesquisa científica e inovação, a FAPEMIG orienta e apoia os pesquisadores/inventores mineiros na proteção da propriedade intelectual. Entre as modalidades de proteção estão cultivares, patentes, desenhos industriais, direitos autorais e programas de computador. Essa atividade é de responsabilidade da Gerência de Propriedade Intelectual.

Destaca-se que o apoio não é destinado apenas a pesquisadores vinculados a instituições de pesquisa, mas também a inventores indepen-

des. A FAPEMIG foi pioneira ao lançar, em 2005, um programa de apoio direcionado a esse grupo, que prevê consultoria técnica e jurídica e apoio financeiro para pagamento de todas as taxas referentes aos pedidos de patente. Desde a criação do programa, foram depositados 27 pedidos de patente de inventores independentes, sendo 25 patentes nacionais e duas internacionais.

Na tabela 16, é possível visualizar o número de proteções realizadas com o apoio da FAPEMIG, por modalidade.

TABELA 16: PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

ANO	MARCAS	PATENTES NACIONAIS		PATENTES INTERNACIONAIS		DESENHO INDUSTRIAL	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	CULTIVARES	TRANSFERÊNCIAS DE TECNOLOGIA
		INSTITUCIONAIS	INDEPENDENTES	INSTITUCIONAIS	INDEPENDENTES				
2000	0	1	0	0	0	0	0	0	0
2001	0	3	0	1	0	0	0	0	0
2002	0	1	1	0	0	0	0	0	0
2003	0	5	0	1	0	0	0	0	0
2004	3	9	0	1	0	0	0	0	0
2005	1	5	14	0	0	0	2	5	0
2006	9	11	1	0	0	0	4	0	0
2007	13	21	3	6	1	4	8	1	0
2008	7	17	4	6	0	0	3	47	3
2009	20	36	2	5	0	0	9	9	9
2010	13	38	1	19	0	3	8	0	1
2011	10	33	0	8	1	0	27	4	4
2012	8	56	0	7	0	6	5	0	3
Total	84	229		47		13	66	66	20
TOTAL DE PROTEÇÕES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL									505
TOTAL DE PROTEÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL									525

A FAPEMIG lança anualmente edital para Apoio à Criação ou Manutenção de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs). Os NITs são responsáveis por orientar, assessorar, apoiar e gerir atividades direcionadas ao processo de

inovação, como proteção intelectual e transferência de tecnologia, na instituição proponente. Em 2012, foram recebidas 37 propostas e contratadas 16, o que equivale a um investimento de mais de R\$ 1,5 milhão.

TABELA 17: EDITAL DE APOIO À CRIAÇÃO E OU MANUTENÇÃO DE NITs/2010-2012

ANO	NÚMERO DE PROPOSTAS RECEBIDAS	NÚMERO DE PROPOSTAS APROVADAS	RECURSO INVESTIDO
2010	26	22	R\$ 2.278.797,54
2011	38	20	R\$ 1.858.869,77
2012	37	16	R\$ 1.502.630,22
TOTAL	101	58	R\$ 5.640.297,53

A Gerência de Propriedade Intelectual também coordena as ações e a seleção de projetos dentro dos Programas Amitec e Inventiva. O Programa de Apoio à Melhoria e Inovação Tecnológica (Amitec) utiliza a Rede de Tecnologia de Minas Gerais (Retec), do Sistema Fiemg, por meio de convênios firmados entre FAPEMIG, Sebrae/MG e IEL/MG para atender às demandas de micro, pequenas e médias empresas e empreendedores do Estado de Minas Gerais. Já o Projeto Inventiva é fruto da parceria entre

a FAPEMIG, o BDMG, o Sebrae/MG e o IEL/MG para o financiamento de protótipos ou processos de inovação.

Ainda como parte de suas ações na área de Propriedade Intelectual, a FAPEMIG financia, anualmente, a Rede Mineira de Propriedade Intelectual, hoje com 27 instituições participantes entre universidades, institutos de pesquisa e setor privado

TABELA 18: PROJETO INVENTIVA 2012

REUNIÃO	PROPOSTA ANALISADAS	PROPOSTAS APOIADAS	VALORES APROVADOS
ago/12	9	1	R\$ 15.000,00

TABELA 19: PROGRAMA AMITEC 2012

REUNIÃO	PROPOSTA ANALISADAS	PROPOSTAS APOIADAS	VALORES APROVADOS
jun/12	33	6	R\$ 241.600,00

# **DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA**



# 1 - PROGRAMA MINAS FAZ CIÊNCIA

O Minas Faz Ciência é um programa de divulgação científica mantido pela FAPEMIG que tem como alvo o público leigo. Seu objetivo é discutir os avanços, descobertas, implicações e controvérsias da área da CT&I. Ele nasceu em 1998, com o lançamento de uma série de vídeos produzidos em parceria com a Rede Minas. Os próximos passos foram a criação da revista Minas Faz Ciência, de periodicidade trimestral e distribuição gratuita, de um ciclo de palestras mensal e de uma página na internet. O projeto se ampliou em 2011, com os *podcasts* da série Ondas da Ciência, os programas de televisão da série Ciência no Ar e o blog Minas faz Ciência.

A produção é de responsabilidade das equipes da Assessoria de Comunicação Social e do Programa de Comunicação Científica e Tecnológica (PCCT) da FAPEMIG. Além de produzir material para diferentes veículos, o grupo propõe-se a refletir sobre o jornalismo científico e o modo de produção vigente.

## PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (PCCT)

O PCCT FAPEMIG é um programa aprovado pelo Conselho Curador da Fundação. Seu objetivo é disseminar e popularizar a CT&I em Minas Gerais, além de desenvolver vocações na área da divulgação científica. Para isso, o Programa concede bolsas a profissionais e estudantes da área que trabalham na geração de produtos de comunicação de diferentes naturezas (revista, rádio, televisão, internet, peças de design, eventos). O processo seletivo foi realizado em 2010 por meio de edital, e, no ano seguinte, iniciaram-se as atividades do Programa. Em dezembro de 2012, seis bolsistas compunham a equipe.

## REVISTA MINAS FAZ CIÊNCIA

A revista Minas Faz Ciência possui, atualmente, uma tiragem de 20 mil exemplares e periodicidade trimestral. Ela é distribuída gratuitamente para leitores de todo o Brasil, sendo que a maioria está concentrada na região Sudeste. Em dezembro de 2011, a publicação contabilizava 18.855 assinantes. Para receber a revista, basta enviar e-mail para o endereço [revista@fapemig.br](mailto:revista@fapemig.br), com nome e endereço de correspondência completos. No Portal da FAPEMIG, os internautas encontram também todas as reportagens já publicadas em edições anteriores, na íntegra (<http://www.fapemig.br/category/revistas/>). Em 2012, foram publicados quatro números da Minas Faz Ciência.



## CIÊNCIA NO AR

A série *Ciência no Ar* apresenta programas de televisão (pílulas) que abordam temas especiais e a produção científica dentro das universidades, centros de pesquisa e empresas, especialmente os de Minas Gerais. Em 2012, foram produzidos 18 programas, assistidos por 3.068 pessoas, uma média de 170 visualizações por programa. Eles podem ser vistos na página institucional da FAPEMIG ([www.fapemig.br](http://www.fapemig.br)), no blog Minas faz Ciência ([www.fapemig.wordpress.com](http://www.fapemig.wordpress.com)) e no canal da série no Youtube ([www.youtube.com/ciencianoar](http://www.youtube.com/ciencianoar)).

## ONDAS DA CIÊNCIA

O *Ondas da Ciência* é uma série semanal de programas de rádio (*podcasts*) que, assim como o *Ciência no Ar*, mostram temas relacionados à produção científica e tecnológica, em especial de Minas Gerais. Eles podem ser ouvidos na página institucional da FAPEMIG ([www.fapemig.br](http://www.fapemig.br)) e ficam disponíveis no blog Minas faz Ciência ([www.fapemig.wordpress.com](http://www.fapemig.wordpress.com)). Em 2012, foram produzidos 57 *podcasts*.

## BLOG MINAS FAZ CIÊNCIA

Lançado em 2011, o blog (<http://fapemig.wordpress.com>) é o mais novo componente do Programa Minas Faz Ciência. Sua proposta é divulgar informações, incentivar o debate e mostrar que falar de ciência, tecnologia e inovação não é apenas importante, mas também prazeroso. Nele, o internauta encontra os *podcasts* Ondas da Ciência, as pílulas de TV *Ciência no Ar*, além de textos e comentários sobre CT&I. Em 2012, foram feitas 84 postagens no blog, que recebeu 20.285 visitas.

## 2 – DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL

Além das ações do Programa Minas faz Ciência, a Assessoria de Comunicação Social é responsável por diversas outras atividades que buscam divulgar e fortalecer a marca FAPEMIG, assim como suas ações no Estado. Conheça algumas:

### RELACIONAMENTO COM IMPRENSA

A FAPEMIG atua junto à imprensa especializada e não especializada, fazendo a divulgação de serviços prestados pela Fundação e de projetos que contam com seu financiamento. Em 2012, foram 1.707 inserções do nome FAPEMIG nos meios de comunicação, considerando todos os tipos de mídia.

### MATERIAL INSTITUCIONAL

A FAPEMIG produz diversos materiais institucionais para distribuição em feiras, congressos e reuniões, a fim de divulgar a Fundação e orientar seu público sobre seus serviços. São produzidos folders, relatórios, livros, vídeos, banners e outros materiais. Os relatórios de atividades anuais, o vídeo institucional e a logo da instituição ficam disponíveis para *download* no portal [www.fapemig.br](http://www.fapemig.br)

### REDES SOCIAIS

Com o objetivo de facilitar a comunicação e promover a aproximação com seu público, desde 2010, a FAPEMIG está nas principais redes sociais. Nas páginas da Fundação no Twitter e no Facebook, é possível acompanhar aberturas e resultados de editais, acessar as notícias publicadas no site e no blog Minas faz Ciência, entre outras informações ligadas à CT&I. Em dezembro de 2012, a página da FAPEMIG no Twitter (<http://www.twitter.com/fapemig>) alcançou 3.846 seguidores. A página no Facebook (<http://www.fapemig.br/facebook>) chegou no fim do ano com 2.041 curtidores.



## PORTAL INSTITUCIONAL

O portal da FAPEMIG na internet é um importante veículo de divulgação e comunicação. Nela, os usuários da Fundação encontram todas as informações relativas a modalidades de apoio, serviços e dados institucionais. O portal também divulga notícias sobre editais, eventos, pesquisas e dis-

cussões relativas à área de ciência, tecnologia e inovação. De acordo com relatório do Google Analytics, entre 01/01/2012 e 31/12/2012 a página da FAPEMIG teve 531.344 visitas. Do total de visitantes, 377.481 visitaram o site mais de uma vez enquanto 153.863 correspondem à primeira visita. A tabela 20 mostra as páginas mais acessadas nesse período.



TABELA 20: VISUALIZAÇÕES DE PÁGINAS

PÁGINA	VISUALIZAÇÕES DE PÁGINA
index	603.817
Editais	73.324
Resultados de editais	61.209
Tabelas Vigentes	17.903
Perguntas Frequentes	13.466
Julgamento	12.925
Manuais e formulários aplicáveis	11.052
Termo de outorga eletrônico	10.848
Mapa do Site	8.806
Programas e ações	7.978

# EVENTOS

## JANEIRO

DATA: 17/01

EVENTO: Assinatura de Acordo de Cooperação entre a FAPEMIG e a Capes

PROMOÇÃO: Governo de Minas, Capes e FAPEMIG.

LOCAL: Palácio Tiradentes – Cidade Administrativa, em Belo Horizonte/MG.

Nº DE PARTICIPANTES: 30

## ABRIL

DATA: 27/04

EVENTO: Oficina de Prioridades de Pesquisa - Edital PPSUS Redes

PROMOÇÃO: Governo de Minas, SES-MG, FAPEMIG e Decit.

LOCAL: Auditório da FAPEMIG, em Belo Horizonte/MG.

Nº DE PARTICIPANTES: 66

## MAIO

DATA: 29 e 30/05

EVENTO: Ciclo de Palestras Internacionais

PROMOÇÃO: FAPEMIG

LOCAL: Auditório da FAPEMIG, em Belo Horizonte/MG.

Nº DE PARTICIPANTES: 62

DATA: 08 a 10/05

EVENTO: 29º Congresso Mineiro de Municípios

PROMOÇÃO: Governo de Minas e Sectes

LOCAL: Expominas, em Belo Horizonte/MG.

Nº DE PARTICIPANTES: 10 mil

## JUNHO

DATA: 21/06

EVENTO: Workshop “Avaliação de Projetos de Inovação”

PROMOÇÃO: FAPEMIG

LOCAL: Auditório da FAPEMIG, em Belo Horizonte/MG.

Nº DE PARTICIPANTES: 23

## JULHO

DATA: 22 a 27/07

EVENTO: EXPOT&C 2012 – 64ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

PROMOÇÃO: SBPC e Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

LOCAL: UFMA, em São Luís/MA.

Nº DE PARTICIPANTES: 25 mil

## AGOSTO

DATA: 20 e 21/08

EVENTO: FAPEMIG no Interior

PROMOÇÃO: FAPEMIG e IF Sul de Minas.

LOCAL: Câmara Municipal, em Pouso Alegre/MG.

Nº DE PARTICIPANTES: 43

## SETEMBRO

DATA: 11/09

EVENTO: FAPEMIG na Capital – Inovações em Gestão

PROMOÇÃO: FAPEMIG e Fundação Dom Cabral.

LOCAL: Fundação Dom Cabral, em Nova Lima/MG.

Nº DE PARTICIPANTES: 35

DATA: 18/09

EVENTO: Ciclo de Palestras Internacionais – Parte II

PROMOÇÃO: FAPEMIG

LOCAL: Auditório da FAPEMIG, em Belo Horizonte/MG.

Nº DE PARTICIPANTES: 41

## OUTUBRO

DATA: 08/10

EVENTO: Seminário de avaliação dos projetos financiados no “Programa Temático em Diagnóstico de Tuberculose”

PROMOÇÃO: FAPEMIG, Faperj e Fapeam

LOCAL: Auditório da FAPEMIG, em Belo Horizonte/MG.

Nº DE PARTICIPANTES: 20

DATA: 29 e 30/10

EVENTO: 2º Encontro Preparatório para o Fórum Mundial de Ciência 2013

PROMOÇÃO: MCTI, MRE, SBPC, Governo de Minas, FAPEMIG, UFMG, CNPq, Capes, Finep, Unesco, Andifes, Consecti, Confap e CGEE.

LOCAL: auditório da reitoria da UFMG, em Belo Horizonte/MG

Número de participantes: 83

# **GLOSSÁRIO**



ALMG - Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais

BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais

BIC – Bolsa de Iniciação Científica

BIPDT - Bolsas de Incentivo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico

CAG - Câmara de Ciências Agrárias

Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CBB - Câmara de Ciências Biológicas e Biotecnologia

Cetec - Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais

Cefet-MG - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

CDS - Câmara de Ciências da Saúde

CDTN - Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear

CEX - Câmara de Ciências Exatas e dos Materiais

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Conecit - Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia

Confap - Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa

CPqRR – Centro de Pesquisas René Rachou

CRA - Câmara de Recursos Naturais, Ciências e Tecnologias Ambientais

CT&I – Ciência, Tecnologia e Inovação

CVZ - Câmara de Medicina Veterinária e Zootecnia

DAAD – Intercâmbio Acadêmico Brasil-Alemanha

Decit/MS – Departamento de Ciência e Tecnologia/Ministério da Saúde

DER/MG - Departamento de Estrada de Rodagem de Minas Gerais

DFG – Fundação Alemã para a Pesquisa Científica

ECTIs - Entidades de Ciência, Tecnologia e Inovação

Epamig - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais

FAI - Faculdade de Administração e Informática

Fapesp – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Fapespa – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará

Feam - Fundação Estadual do Meio Ambiente

Fhemig - Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais

Fiemg – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

Fiit – Fundo de Incentivo à Inovação Tecnológica

Finep - Financiadora de Estudos e Projetos

Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz

FJP - Fundação João Pinheiro

Fumec - Fundação Mineira de Educação e Cultura

Funec - Centro Universitário de Caratinga

Funed - Fundação Ezequiel Dias

Hemominas - Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais

ICTs – Instituições de Ciência e Tecnologia

IEF - Instituto Estadual de Florestas

Iel MG - Instituto Euvaldo Lodi

Ilepha - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais

Iles – Instituições de Ensino Superior

Ilfes - Instituições Federais de Ensino Superior

IGA - Instituto de Geociências Aplicadas

IMA - Instituto Mineiro de Agropecuária

Inatel - Instituto Nacional de Telecomunicações

INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia

Inria - Instituto Nacional Francês para Pesquisa em Ciência da Computação e Automação  
Ipes – Instituições públicas de ensino superior  
MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia  
MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior  
MGS - Minas Gerais Administração e Serviços S.A  
MS - Ministério da Saúde  
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica  
PACSS – Programa de Apoio aos Cursos Seis e Sete  
PAPG - Programa de Apoio à Pós-Graduação  
PAPPE - Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas  
PCCT – Programa de Comunicação Científica e Tecnológica  
PCRH - Programa de Capacitação de Recursos Humanos  
P&D – Pesquisa e Desenvolvimento  
PMCD – Programa Mineiro de Capacitação Docente  
PMDI – Programa Mineiro de Desenvolvimento Integrado  
Polito – Politécnico de Torino  
PPAG – Plano Plurianual de Ação Governamental  
PPM - Programa Pesquisador Mineiro  
PPP - Programa Primeiros Projetos  
Prodemge - Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais  
Pronem - Programa de Apoio a Núcleos Emergentes  
Pronex - Programa de Apoio aos Núcleos de Excelência  
PUC-MG - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais  
PV – Pesquisador visitante

RMPI – Rede Mineira de Propriedade Intelectual  
SCM-BH - Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte  
Sebrae - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas  
Sectes - Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais  
SEF - Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais  
Seplag - Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais  
SES-MG - Secretaria de Saúde de Minas Gerais  
Simi - Sistema Mineiro de Inovação  
SHA - Câmara de Ciências Sociais, Humanas, Letras e Artes  
TEC - Câmara de Arquitetura e Engenharias  
Uemg - Universidade Estadual de Minas Gerais  
Ufla - Universidade Federal de Lavras  
UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais  
Ufop - Universidade Federal de Ouro Preto  
UFU - Universidade Federal de Uberlândia  
UFV - Universidade Federal de Viçosa  
UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora  
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
UFSJ - Universidade Federal de São João Del Rei  
UFTM - Universidade Federal do Triângulo Mineiro  
UFVJM - Univesidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Unifal - Universidade Federal de Alfenas  
Unifei - Universidade Federal de Itajubá  
Unileste - Centro Universitário do Leste de Minas Gerais  
Unimontes - Universidade Estadual de Montes Claros





